



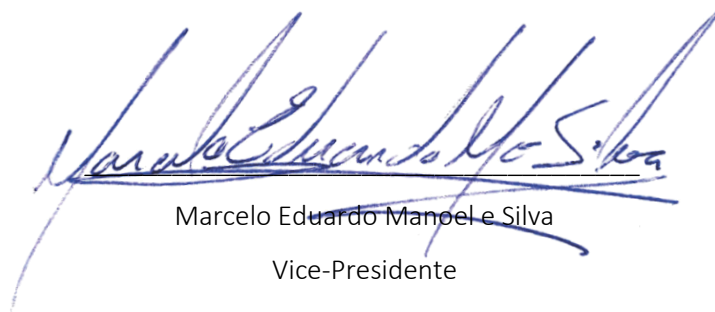
1º RELATORIO TÉCNICO DO TERMO DE PARCERIA Nº 134/19
GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA

Atibaia, 11 de março de 2020

A SIMBiOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o primeiro Relatório Técnico do Termo de Parceria Nº 134/19 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 27 de novembro de 2019 a 29 de fevereiro de 2020.

Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados, Uso Público, Gestão Organizacional, Interação Socioambiental, Proteção e Plano de manejo e suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Sem mais,



Marcelo Eduardo Manoel e Silva
Vice-Presidente



Programa de Gestão	Meta	Atividade	Ação	Mês
<p>Uso Público e Gestão Organizacional</p>	<p>Administrar o CAVGF</p>	<p>Ocupar o CAVGF</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF; 3. Estruturar pequena biblioteca; 4. Estruturar Casa de Fogo; 5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF; 6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência; 7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência; 8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.); 9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade; 10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque; 	<p>1 ao 12</p>

			11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)	
Gestão Organizacional		Inventariar e organizar os equipamentos e materiais	12. Atualizar inventário realizado recentemente; 13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis.;	1 a 4
Uso Público		Realização de reparos emergenciais no CAVGF	14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);	3 a 12
Gestão Organizacional		Instalar internet e telefone no CAVGF	15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;	6 a 12
Proteção		Manter sistema de alarme do parque	16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;/ 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção; 18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;	1 a 12
Uso Público e Proteção	Educação Ambiental e visitação	Implantar e aplicar sistema de	19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;	1 a 12

		controle de visitação	<p>20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local;</p> <p>21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;</p> <p>22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;</p>	
Uso Público		Desenvolver um plano de uso público para a Grotta Funda (PUPGF)	<p>23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grotta Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);</p>	1 a 4
Uso Público		Aperfeiçoar e ampliar roteiros para ecoturismo	<p>24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grotta Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);</p>	1 a 3

<p>Uso Público, Proteção e Interação Socioambiental</p>		<p>Ordenamento Socioambiental da Festa de Santo Antônio</p>	<p>25. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grotta Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;</p> <p>27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de <i>drones</i>, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);</p> <p>28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;</p>	<p>A depender da data de assinatura do contrato</p>
<p>Uso Público</p>		<p>Atendimento a entidades, escolas e demais</p>	<p>29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p>	<p>2 a 12</p>

		instituições de ensino	<p>30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);</p> <p>31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);</p> <p>32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);</p> <p>33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;</p>	
Uso Público		Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grota Funda	<p>34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>35. Cadastrar o <i>trade</i> de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no parque;</p> <p>36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para a unidade;</p>	5 a 8

			<p>37. Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;</p> <p>38. Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;</p> <p>39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem</p> <p>i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;</p> <p>40. Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;</p>	
<p>Uso Público e Interação Socioambiental</p>		<p>Promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental para o público geral e população de entorno</p>	<p>41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);</p>	<p>5 a 12</p>

<p>Uso Público</p>		<p>Atividades de educação ambiental e vivências com a natureza</p>	<p>43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);</p> <p>45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições;</p> <p>46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática "Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais"</p>	<p>5 a 12</p>
<p>Interação Socioambiental</p>	<p>Prevenção e Combate a Incêndios Florestais</p>	<p>Fortalecer a atuação da Brigada Voluntária de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais</p>	<p>47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;</p> <p>48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;</p> <p>49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;</p>	<p>1 a 12</p>
<p>Interação Socioambiental e Proteção</p>		<p>Efetuar ações de prevenção e combate a</p>	<p>50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;</p>	<p>1 a 12</p>

		incêndios florestais	<p>51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio;</p> <p>52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);</p> <p>53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;</p> <p>54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração;</p> <p>55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;</p>	
Pesquisa & Manejo	Manejo e monitoramento ambiental	Fomento a pesquisas e demais estudos no parque	<p>56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;</p> <p>57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;</p>	5 a 12

			<p>58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;</p> <p>59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque</p>	
Pesquisa & Manejo		Manter rotinas de monitoramento	60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;	1 a 12
Proteção	Fiscalização Ambiental	Planejar e executar estratégias de fiscalização	61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;	1 a 12
Proteção		Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização	62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização; 63. Trabalhos conjuntos de campo;	1 a 12
Proteção		Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcóolicas, especulação imobiliária	64. Rotinas constantes de monitoramento; 65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;	1 a 12
Pesquisa & Manejo; Uso Público		Restauração e Manutenção	Manutenção permanente de trilhas	66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de

			<p>contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.</p>	
Pesquisa & Manejo		<p>Contenção e manutenção de cursos d'água</p>	<p>67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;</p> <p>68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";</p> <p>69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;</p>	1 a 12
Pesquisa & Manejo, Uso Público, Proteção		<p>Manutenção de aceiros e das estradas</p>	<p>70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos <i>etc.</i>), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres <i>etc.</i>), enquadrá-los no zoneamento do parque;</p> <p>72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de</p>	1 a 12

			<p>regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;</p> <p>73. Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;</p> <p>74. Em parceria com a Secretária de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função aceiros mecânicos;</p>	
Regularização Fundiária;	Levantamento Fundiário	Levantamento planialtimétrico para regularização fundiária e cadastramento do parque no SNUC	<p>75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimetria do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;</p> <p>76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;</p>	5 a 12

<p>Interação Socioambiental</p>	<p>Comunicação Ambiental</p>	<p>Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação</p>	<p>77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, <i>pre-release</i> e <i>pos-release</i> de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);</p> <p>78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;</p> <p>79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;</p> <p>80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;</p>	<p>3 a 12</p>
<p>Pesquisa & Manejo</p>	<p>Estudos Ambientais</p>	<p>Estudos para a obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento de corpos d'água no parque</p>	<p>81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque;</p>	<p>5 a 12</p>
<p>Pesquisa & Manejo</p>		<p>Obtenção de licença ambiental para supressão e manejo de vegetação arbórea exótica no parque</p>	<p>82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de <i>Pinus</i> sp. localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;</p> <p>83. Manejar a referida espécie exótica para promover sua erradicação considerando i) o</p>	<p>5 a 12</p>



			<p>controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).</p>	
--	--	--	---	--

A. Uso Público e Gestão Organizacional

1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF;

A UC Parque Natural Municipal da Grota Funda – PNMGF, está recebendo desde o período de Julho/Agosto de 2019, melhorias na estrada de acesso (Av. Santana), bem como em estrada interna que leva a Sede Ambiental – Centro de Visitantes e Pesquisadores (CAVPGF).

Algumas obras de melhorias ao acesso já foram implantadas, (Asfaltamento dos principais trechos de subida e acesso ao Parque (nos trechos da estrada Av. Santana), bem como, as canaletas na estrada de acesso a Sede Ambiental, para drenagem do leito carroçável.



As obras relacionadas a ampliação e implantação de novas estruturas, iniciaram-se agora no mês de fevereiro, com a construção da Guarita de Controle (Portal e Sala de Monitoramento) de acesso a área interna do Parque, próximo ao mirante da Pedrinha.

Além desta, é previsto a construção de um novo anexo a Sede Ambiental com banheiros, Reservatório D'água com Sala de Brigada de Incêndio, Mobiliário (lixeiros, passadiço de madeira e painéis de sinalização em madeira) e o Viveiro de Mudas.

A SIMBIOSE está realizando contatos com empresas sinantrópicas, para podermos realizar a remoção de grande quantidade de vespas e marimbondos que se instalaram em todos os ambientes da Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores, (parte interna e externa do prédio), para que ao iniciarem as obras de reforma, sejam possíveis a execução com segurança e a ocupação da equipe da SIMBIOSE para administração da Sede Ambiental.



Foto 1 e 2 Construção Guarita PNMGF

3. Estruturar pequena biblioteca;

Neste primeiro quadrimestres do contrato recebemos doações de exemplares para a estruturação da Biblioteca do PNMGF, mas ainda não realizamos a estruturação física, pois as obras de restauração e ampliação da Sede (CAVPGF) do parque irão se iniciar, assim impossibilitando a alocação dos mesmo.



Foto 3 Livros Doados para A Biblioteca CAVPGF

4. Estruturar Casa de Fogo;

As obras relacionadas a reforma e a construção de novas estruturas e anexo a Sede Ambiental, iniciaram-se. Aguardam-se as fases necessárias para a implantação da Casa do Fogo (construção do espaço), materiais e equipamentos, já existem e estão hoje concentrados no veículo de Combate a Incêndios Florestais.

Assim que houver o término da construção, esta sala será ocupada com equipamentos relacionados a Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.



5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF;

Neste primeiro momento e período, não há a possibilidade de estabelecer atividades e agendas de visitação a Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores (CAVPGF), porém, está sendo realizado preparativos para atendimento de visitas turísticas, educacionais e de pesquisa pela equipe da SIMBIOSE as demais áreas do Parque Natural Municipal Grota Funda – PNMGF.

Já a visitação por agendamento pode ser marcada em horário comercial e realizada de quarta a domingo das 9:00h às 18:00 de acordo com a disponibilidade da equipe.

Atividades de visitação com escolas públicas ainda não tiveram início devido ao calendário escolar das mesmas, mas a previsão é que ocorra às sextas-feiras no período da tarde.

Visita Unesp Rio Claro

No primeiro domingo de dezembro (01/12/2019), através do contato do gestor do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande da Fundação Florestal, recebemos a visita de 29 alunos da turma do quarto ano de Ecologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro, através de uma atividade de campo da Disciplina “ Manejo de Áreas Silvestres” ministrada pela Profa. Dra. Maria Inês Pagani.

Nesta oportunidade, pudemos apresentar a realidade da unidade local, seus desafios e avanços, e dialogar sobre a gestão compartilhada de unidades de conservação pela sociedade civil organizada. Acreditamos que o debate foi importante para o processo de formação destes futuros profissionais.



Foto 4 e 5 Visita Unesp Rio Claro

Turma: ECL14171601T - Manejo de Áreas Silvestres
Folha de Frequência Excursão 01 0 06/12/2019

Nome	Assinatura
1 Andressa Zapatera Bassalobre	Andressa Bassalobre
2 Aniel de Moraes Cardoso	Aniel de Moraes Cardoso
3 Bárbara Santos Ribeiro	Bárbara Santos Ribeiro
4 Beatriz Leonardo da Silva	Beatriz Leonardo da Silva
5 Camilla Ferraz de Barros	Camilla Ferraz de Barros
6 Danilo Borrin Barioni	Danilo Borrin Barioni
7 Edoardo Rodrigues de Almeida Pastova	Edoardo Almeida
8 Eduardo Akira Hirata	Eduardo Akira Hirata
9 Eduardo Claudino Bucalim	Eduardo C. Bucalim
10 Eloa Ruffini Sabadin	Eloa Ruffini Sabadin
11 Fernanda Arruda Costa	Fernanda Arruda Costa
12 Heitor Bassan	Heitor Bassan
13 Isamin de Oliveira da Silva	Isamin de Oliveira da Silva
14 Isabela Melissa de Souza Bragaia	Isabela Melissa de Souza Bragaia
15 Isabella Seraphim Pinto	Isabella Seraphim Pinto
16 Joyco Aparecida Silva Luiz	Joyco Aparecida Silva Luiz
17 Juliano Zardetto	Juliano Zardetto
18 Jullyana Santos Albuquerque	Jullyana Santos Albuquerque

Nome	Assinatura
19 Laura Castro Azambuja Gonçalves	Laura Castro Azambuja Gonçalves
20 Lisandra Roberta Alves	Lisandra Roberta Alves
21 Lucas Escobar	Lucas Escobar
22 Luiggi Francesco Galbiati	Luiggi Francesco Galbiati
23 Marcela Tiyoko Passos Kondo	Marcela Tiyoko Passos Kondo
24 Matheus Henrique de Jesus Firmino	Matheus Henrique de Jesus Firmino
25 Moisés Micotti	Moisés Micotti
26 Natália de Freitas Paula Melo	Natália de Freitas Paula Melo
27 Rodrigo Borges Missano	Rodrigo B. Missano
28 Sara Moreira de Souza	Sara Moreira de Souza
29 Tamara Luiza Borzani Emerique	Tamara Luiza Borzani Emerique
30 Tania Gabriela Sales Abrantes	Tania Gabriela Sales Abrantes
31 Thaiane Defalco	Thaiane Defalco
32 Victor Leal de Alvarenga	Victor Leal de Alvarenga
33 Yuri Maluf Napoleão	Yuri Maluf

Foto 6 e 7 Lista de Presença

Desde o início do trabalho tivemos demandas de 3 grupos de visitas agendadas. Dia 17.01.2020: 1 adulto e 2 jovens; dia 23.01.2020: 2 adultos, 2 crianças e 2 jovens; Dia 26.01.2020: 1 adulto e 1 criança.



Foto 8 e 9 Visitação

Nos próximos meses será elaborado um calendário de atividades temáticas como “dia da árvore”, “um dia no parque” e outros datas comemorativas.

Para os próximos meses está previsto acontecer duas atividades em parceria com outras instituições:

- dia 28, 29 e 30 de março – “Atividade de comemoração de 10 anos de criação das unidades de conservação (Monumento Natural da Pedra Grande, Parque estadual Serra do Itapetinga e Parque Natural Municipal da Grotta Funda)” em parceria com a Fundação Florestal
- dias 03 e 04 de abril – “10º Seminário e Mutirão de sinalização da Trilha Transmantequeira no Setor Pedra Grande” em parceria com Associação Transmantequeira, Coletivo Socioambiental de Atibaia, Simbiose, Fundação Florestal e Governo do Estado de São Paulo.



Imagem 1 Convite



Modelo prévio de cartaz para divulgação do Seminário, ainda serão inseridos a logo de da Prefeitura da Estância de Atibaia e Clube Atibaiense de Voo Livre como apoiadores.

6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência;

Os relatórios técnicos serão produzidos quadrimestrais até o fim deste período contratual. Já os relatórios técnicos financeiro, serão produzidos mensalmente.

7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência;

Os contratos pertinentes a ações ou atividades necessárias aos cuidados com o Parque e suas estruturas estão constantemente sendo acompanhados e quando necessários, ajustados ao melhor atendimento.

A princípio, neste momento, o contrato em andamento é o de sistema de alarme da Sede Ambiental.

8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.);

A SIMBIOSE tem auxiliado o Conselho Gestor da UC em suas demandas e reporta a CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, toda e qualquer ocorrência na área do Parque Natural Municipal Grotta Funda.

No Conselho Gestor, a equipe SIMBIOSE auxilia com a elaboração das ATAs, debate tópicos importantes relacionados as ocorrências na UC e encaminha as ações e atividades que estão ou estarão a ser realizadas no decorrer do contrato.

9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade;



Neste primeiro quadrimestre do contrato não recebemos nenhuma notificação através da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente referente a ouvidorias.

10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque;

Após os inícios dos trabalhos pela equipe SIMBiOSE e o desenvolver das ações primárias e prioritárias no Parque, (Manutenções, Fiscalização, Monitoria Ambiental, Agendamentos, Reuniões, entre outros), é chegado o momento oportuno para iniciar o auxílio a elaboração de legislações ou os estudos destas para implantação, para melhor atender e reger as possíveis demandas de uso na UC.

A partir deste mês de Março, serão iniciadas reuniões para o desenvolvimento desta meta. É importante citar que a UC possui grande procura para certos tipos de atividades cinematográficas (Books de casamento, família, namorados), alguns poucos para fotos artísticas ou de beleza cênica (sendo estes mais apropriados e que proporcionariam possível contrapartida para UC), e alguns outros em busca de fotos para atender curiosidades de pesquisas e observação.

Faz-se necessário estimular algumas destas atividades e outras, cuidar para que não sejam o principal foco (Books em geral ou atividades semelhantes que não pensem sobre natural, apenas utilizem o cenário).

Algumas destas ações podem promover eventos, que se bem administrados podem gerar boa visibilidade de propaganda e incentivo a Preservação e Conservação.

11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)

A SIMBiOSE procura estar realizando algumas atividades que nos sirvam de pilotos para demonstrar viabilidades. A partir deste mês para adiante, estaremos elaborando ações e atividades que possam nos auxiliar a identificar a viabilidade de cobrança do ingresso a UC, aplicando questionário e realizando debates no Conselho Grota Funda, com a possibilidade de envolver parcerias com atores do setor turístico e respectivo Conselho (COMTUR) e a Secretaria



de Turismo. Há também a possibilidade de criar-se possíveis suportes de serviços (por exemplo, Monitores extras para atender a visitação turística), através de voluntariado.

Contamos também com a troca de experiências e informações da FF – Fundação Florestal, que gerem as duas (2) UCs Estaduais, Parque Estadual Itapetinga (PEI) e o Monumento Estadual Natural Pedra Grande (MoNa-PG).

12. Atualizar inventário realizado recentemente;

LISTA DE MATERIAIS INVENTARIADOS

Através do levantamento dos materiais analisamos suas condições de uso, contabilizamos a quantidade e identificamos os locais onde se encontram de acordo com a tabela abaixo. Aos itens tabulados que se encontram na sala da CEMA precisam de confirmação que não foi possível ser realizada devido ao depósito de outros materiais por motivos de reforma da secretaria da CEMA. Assim que os materiais forem retirados, o inventário será atualizado.

Item	QTD	Estado	Local
Placas de MDF	9	Regular	PNMGF
canos de pvc	8	Bom	PNMGF
Tesourão de Poda	1	Regular	Carro
Tesoura de Poda pequena	2	Bom	Carro
Podão	1	Bom	Carro
Lima Enxada	1	regular	Carro
Lima Enxada 8 C/C	1	regular	Carro
Conj. Ponteira Phillips	1	Bom	Carro
Jogo de Chave Philips/Fenda	1	Bom	Carro
Jogo de Allen	1	Bom	Carro
Jogo de Chave Torx Canivete T9 -T40	1	Bom	Carro
Jogo de Chave Combinada (Chave de Boca)	1	Bom	Carro
Broca Mourão 3/8	1	Bom	Carro



Arco Serra grande	1	Bom	Carro
Arco Serra pequeno	1	Bom	Carro
Pé de Cabra 3/4X80	1	Bom	Carro
Carrinho de mão Fischer	1	Bom	Sede
Peneira Metal Arroz 55cm Aro 5cm	1	Bom	Carro
Peneira Metal Feijão 55cm Aro 5cm	1	Bom	Carro
Serra Arco Starret	1	Bom	Carro
Serra Arco Rocast	1	Bom	Carro
Concha Cereal Galvanizado 1 Kg	1	Bom	Carro
Colher Pedreiro nº8	1	Bom	Carro
Desemp. Gesso 12x30	2	Bom	Carro
Enxada Pequena Tramontina	2	Bom	Carro
Pá Jardim	1	Bom	Carro
Serrote Poa Trapp	1	Bom	Carro
Alicate de Bico	3	Bom	Carro
Enxada	3	Bom	Carro
Alicate Eletricista	3	Bom	Carro
Parafusadeira	1	Bom	Carro
Baterias P/ Parafusadeira	2	Bom	Carro
Fio 12mm	24 m	Bom	Carro
Bainha Facão 18'	2	Bom	Carro
Rastelo Anti Chama	1	Bom	Carro
Bomba Costal	4	Bom	Carro
Pá	1	Bom	Carro
Ancinho	1	Bom	Carro
Turquesa	1	Bom	Carro
Ponteira	1	Bom	Carro
Marreta 2 Kg	1	Bom	Carro
Barra de Ferro Alavanca	1	Bom	Carro
Chibanca	1	Bom	Carro
Fio Paralelo 2x2,5mm 100m	4	falta confirmar	CEMA



Fio 1x2,50mm 100m	4	falta confirmar	CEMA
Fio 1x16mm 100m	4	falta confirmar	CEMA
Fita isolante 3M	8	Bom	CEMA
Disjuntores 70 AMP	3	Bom	CEMA
Disjuntores 30 AMP	14	Bom	CEMA
Disjuntores 60 AMP	2	Bom	CEMA
Disjuntores 32AMP	8	Bom	CEMA
Disjuntores Triplo 63 AMP	2	Bom	CEMA
Tesoura	1	Bom	CEMA
Chave Philips	1	Bom	CEMA
Cadeado	1	Bom	CEMA
Tira Grampo	1	Bom	CEMA
Trava Lingueta	1	Bom	CEMA
Lingueta	3	Bom	CEMA
Pacote Pregos	1	Bom	CEMA
Pacote Parafuso	1	Bom	CEMA
Plafon c/soquete Branco	10	Bom	CEMA
Interruptor Caixa	5	Bom	CEMA
Espelho com Tomada	18	Bom	CEMA
Prende fio pacote	10	Bom	CEMA
Câmera Seg.	2	Bom	CEMA
Tampa p/Padrão c/ Vidro	2	Bom	CEMA
Bolsa Primeiro Socorros	1	Bom	CEMA
Bolsa térmica	1	Bom	CEMA
Termômetro	1	Bom	CEMA
Cobertor de Emergência	1	Bom	CEMA
Gaze	1	Trocar	CEMA
Esparadrapo	1	Trocar	CEMA
Faixa	1	Trocar	CEMA
Antisséptico	1	Trocar	CEMA
Mesa	1	Bom	CEMA



Notebook hp	1	Bom	CEMA
Carregador Notebook	1	Bom	CEMA
Fechadura porta	1	Bom	CEMA
Sifão	1	Bom	CEMA
Ralo	1	Bom	CEMA
Dobradiça Porta	2	Bom	CEMA
Pacote Pregos	3	Bom	CEMA
Dobradiça Porteira	1	Bom	CEMA
Fogão 4 bocas	1	Bom	CEMA
Pia Banheiro	1	Bom	CEMA
Mangueira Jardim 30m	1	Bom	CEMA
Chuveiro	1	Bom	CEMA
Torneira	1	Bom	CEMA
Mochila	1	Bom	CEMA
Canivete c/ Bainha	1	Bom	CEMA
Cordeira Trançada	1	Bom	CEMA
Colar Cervical	2	Bom	CEMA
Cordeira Sisal	1	Bom	CEMA
Capa de Chuva	1	Bom	CEMA

Tabela 1 Materiais Existentes e Adquiridos

OUTROS ITENS DE ESTRUTURA DO PARQUE

Metodologia, Local e Área do inventário



Imagem 2 Mapa Geral

Seguiu-se a metodologia realizada no último inventário, a área percorrida para a execução do inventário foi dividida em 6 trechos:

- A - Entrada do parque até a porteira de acesso a porteira da Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores;
- B - Porteira da Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores;
- C- Estrada que leva até Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores;
- D- Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores, Playground, Biodigestor e Trilha Da Gruta Do Saci;
- E- Estrada que leva até a Capela e a Capitação D'água;
- F- Área do Estacionamento e Capela e a Capitação D'água.

A lista de inventário foi verificada e atualizada de acordo com as condições encontradas

Percurso Inventariado



Imagem 3 Mapa Dividido em Setores

Trecho 1

Entrada do parque até a porteira de acesso a porteira da Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores;

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
2	Porteira	Regular	
2	Dormente Para Porteira	Ruim	Podre
4	Dobradiça Solda	Ruim	Quebrada
1	Tramela Grande Para Porteira	Bom	
1	Suporte Placa	Regular	
1	Placa Madeira	Boa	
7	Poste De Energia	Bom	
1	Placa de Madeira de Informação	Bom	

Tabela 2 Competente ao Trecho 1

* Obs.: Em andamento a construção de uma guarita através do recurso do DadeTUR.



Trecho 2

2 - Porteira da Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
2	Porteira	Ruim	Podre
2	Dormente Para Porteira	Ruim	Podre
4	Dobradiça Solda	Bom	
1	Tramela Grande P/ Porteira	Regular	
2	Placa de Madeira de Informação	Bom	Castelinho e Saci
1	Poste De Energia	Bom	
1	Placa de Cimento Informação	Regular	Estrutura boa, mas pintura desgastada e ilegível
1	Banco madeira	Ruim	Solto e degradado

Tabela 3 Competente ao Trecho 2

Trecho 3

3 - Estrada que leva até Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
19	Poste de Energia	Bom	1 poste está caindo
2	Dormente Para Porteira	Bom	
3	Placa de Madeira de Informação	Bom	
1	Suporte com 6 Placas	Regular	Faltando duas placas

Tabela 4 Competente ao Trecho 3



Trecho 4

Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores, Playground, Biodigestor e Trilha Da Gruta Do Saci

4 - Sede/Centro de Apoio a Visitantes e Pesquisadores

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
1	Banco	Bom	
1	Escada de Acesso ao Primeiro Andar	Bom	
1	Corrimão Grande	Bom	
1	Corrimão Médio	Bom	
1	Corrimão Pequeno	Bom	
8	Arandelas Tartaruga	Ruim	Danificadas
1	Poste Com Iluminação	Bom	
1	Poste Com Caixa De Padrão	Bom	
2	Caixa Para Padrão	Bom	
1	Padrão de Energia	Bom	
2	Quadro de Energia	Bom	
1	Fio telefônico	Ruim	Fiação Roubada
12	Interruptores	4 funcionando	
4	Tomadas Externas		
12	Tomadas Internas	4 funcionando	
19	Conjunto Plafon e Bocal Para Lâmpadas	Ruim	Quebrado
1	Lousa (Quadro Branco)	Bom	
1	Mesa Plástica Quadrada	Bom	
1	Mesa Plástica Retangular	Ruim	Quebrado



3	Porta Madeira 90cmX210cm	Regular	1 (Uma) Porta Roubada
1	Vaso Sanitário	-	Danificado
1	Pia Banheiro	-	Roubado
1	Chuveiro	-	Roubado
1	Gabinete P/ Cozinha	-	Roubado
1	Pia de Granito P/ Gabinete Cozinha	-	Quebrado em tentativa de Roubo
2	Beliche	-	Quebrado e Roubados
6	Linguetas	Ruim	Arrombada
6	Puxador Porta	Bom	
4	Cadeados	Bom	
1	Corrente Plástica	Bom	
2	Grades	Bom	
32	Suporte Ponta Giro P/ Vidro Basculantes	Bom	



16	Trava Limitadora P/ Vidro Basculante	Bom	
92	Vidros transparentes 6mm 31prox.. 43cm x 90cm	Regular	2 Vidros Quebrados
50	Tapumes Pequenos P/ Revestir a Sede	Ruim	Deteriorando ou Estufando
37	Tapumes Grandes P/ Revestir a Sede	Ruim	Deteriorando ou Estufando
1	Cabo De Aço	Bom	

Alguns itens dentro do Inventario Patrimonial não foi possível serem analisados com precisão devido a quantidade muito alta de vespas no segundo andar.

Playground;

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
3	Escadas Verde	Bom	
20	Arcos Metálicos	Bom	
14	Túnel Madeira	Bom	
62	Corrente Galvanizada	Bom	
1	Arandela Tartaruga	Bom	

As estruturas do playground estão boas, porém o mesmo está interdito devido à falta de segurança. O modo que foi projetado é perigoso para crianças, elas podem facilmente cair pelas aberturas das correntes (que deveriam fazer a segurança).

Biodigestor e Trilha Da Gruta Do Saci;

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
1	Biodigestor	Bom	



2	Motor Bomba		Necessita manutenção
1	Marcação Cavalete Água	Bom	
1	Cavalete de Água	-	Roubado
5	Placa De Sinalização De Madeira	Bom	
2	Porteiras	Ruim	Deteriorando
2	Dormentes	Ruim	Deteriorando
2	Dobradiça Solda	Bom	
1	Tramela Grande P/ Porteira	Bom	
1	Corrente Galvanizada	Bom	
1	Cadeado	Bom	Necessita Chave
2	Cabo De Aço	Bom	

Tabela 5 a 7 Competente ao Trecho 4

Trecho 5

Estrada que leva até a Capela e a Capitação D'água;

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
3	Placa De Sinalização De Madeira	Bom	
2	Porteiras	Ruim	Deteriorando
2	Dobradiça Solda	Bom	
2	Dormentes	Ruim	Deteriorando
1	Tramela Grande P/ Porteira	Regular	Torta
1	Tranca Vertical	Bom	

Tabela 8 Competente ao Trecho 5

Trecho 6

Área do Estacionamento e Capela e a Capitação D'água.

Quantidade	Material	Estado Físico	Observação
2	Placa De Sinalização De Madeira	Bom	

Tabela 9 Competente ao Trecho 6



13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis.;

Os materiais adquiridos ao longo do contrato serão analisados e aqueles que forem cabíveis de patrimônio, serão identificados e registrados.

14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);

A reforma está por ser realizada na Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores – CAVPGF, sendo neste primeiro momento, necessário aguardar a retirada de grande quantidade de vespas e marimbondos que ocupam todo o interior da Sede Ambiental. A Sede Ambiental hoje, não possui ligação de água e conseqüentemente não há como, desta maneira, ser utilizado seu banheiro, que também faz-se necessário de realizar-se reparos mínimos para o uso.

Hoje possuímos apenas parte do local com energia elétrica, mas não há segurança e boas condições para o uso.

Estamos realizando consultas e buscas para a retirada dos invasores sinantrópicos, já que as obras que realizarão as reformas necessárias a Sede Ambiental, aproximam-se.

15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores, mas entramos em contato com várias operadoras que de telefonia e seus representantes, tais como: **VIVO, NET, V MAX, ATINET e STARNET.**

As operadoras **VIVO, STARNET E NET**, não disponibilizam o serviço para a região do PNMGF.

ATINET

4mb R\$75,00



Taxa de instalação de R\$ 300,00.

VMAX

Seus Planos são:

2 Mb R\$ 119,00

4 Mb R\$ 129,00

Taxa de instalação de R\$ 390,00 em 5 vezes.

Por hora, aguardaremos a finalização das obras do Dadetur para adquirirmos o serviço.

- 16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;**

Realizamos a renovação do contrato do sistema de alarme e atualizamos o cadastros dos integrantes deste Termo de Parceria para serem notificados sobre possíveis sinistros.

- 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção;**

Solicitamos para a operadora de monitoramento, relatórios de funcionalidade e acompanhamento do sistema.

119 SIMBIOSE- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA FUNDA

Ocorrência	Atendimento	Evento	Operador
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:27	01/02/2020 09:27	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Tampa do sensor - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Intrusão - EVENTO - Zona 003	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Tampa do sensor - RESTAURAÇÃO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 09:28	01/02/2020 09:28	Falha na comunicação - EVENTO	ADALBERTO
01/02/2020 19:45	01/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	ERICK
02/02/2020 19:45	02/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
03/02/2020 19:45	03/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	ERICK
04/02/2020 19:45	04/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
05/02/2020 19:45	05/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	ERICK
06/02/2020 19:45	06/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	REGINA
07/02/2020 19:45	07/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	ERICK
08/02/2020 19:45	08/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
09/02/2020 19:45	09/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	ERICK
10/02/2020 14:06	10/02/2020 14:37	Perda de rede AC - EVENTO - Acionado via teclado Acionado o contato GUILHERME em (11) 97432.0278 às 14:33:30, avisado por mensagem no whatsapp	REGINA
10/02/2020 16:37	10/02/2020 16:39	Perda de rede AC - RESTAURAÇÃO - Acionado via teclado	REGINA
10/02/2020 19:50	10/02/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
10/02/2020 19:50	10/02/2020 19:50	Falha na comunicação - EVENTO	RUBENS
11/02/2020 19:46	11/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	ERICK
12/02/2020 12:04	12/02/2020 12:29	Perda de rede AC - EVENTO - Acionado via teclado	REGINA
12/02/2020 16:09	12/02/2020 16:09	Perda de rede AC - RESTAURAÇÃO - Acionado via teclado	REGINA
12/02/2020 19:45	12/02/2020 19:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
13/02/2020 19:46	13/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	ERICK
14/02/2020 19:46	14/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
15/02/2020 19:46	15/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	ERICK
15/02/2020 19:46	15/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	ERICK
16/02/2020 19:46	16/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
17/02/2020 10:41	17/02/2020 10:42	Tampa do sensor - EVENTO	ADALBERTO
17/02/2020 10:41	17/02/2020 10:42	Intrusão - EVENTO - Zona 004	ADALBERTO
17/02/2020 10:41	17/02/2020 10:42	Tampa do sensor - RESTAURAÇÃO	ADALBERTO
17/02/2020 19:46	17/02/2020 19:46	Teste periódico - EVENTO	ERICK
18/02/2020 19:48	18/02/2020 19:48	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
18/02/2020 19:49	18/02/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
19/02/2020 19:49	19/02/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	ERICK
20/02/2020 19:51	20/02/2020 19:51	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS



18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;

Conversamos com a operadora referente a melhoria da área de cobertura e do sinal e o mesmo nos informaram que iriam pesquisar e passar valores.

No entretanto seria melhor aguardar a reforma da sede e a construção para melhor entender a disposição do prédio e quantos equipamentos serão necessários.

B. Educação Ambiental e visitação

19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local;

Questionário em fase de estudo de elaboração para ser aplicado quando o fluxo de visitação for mais intenso.

21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;

As áreas com necessidade de sinalização em acessos não oficiais já foram mapeadas, sendo a sua maioria na parte alta do Parque, que são: trilha Três Marias, Acesso à Pedra Rachada, Pedra da



Mina, Sitio Pacaembú e alguns caminhos paralelos aos já citados, que são usados em sua maioria por motoqueiros que percorrem a área do Parque de forma clandestina e irregular. O próximo passo agora é firmar parcerias com a Fundação Florestal, Policia Ambiental e GCM para coibir o uso desses acessos e instalar sinalização de orientação.

22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;

As ações com a GCM já iniciaram-se e estão sendo afinadas. Hoje contamos com a presença de 2 motos da GCM para patrulhar a ZA e a UC, aos sábados e domingos (dias de maior movimento na região do Mirante da Pedrinha, ponto forte de vetor de pressão para o Parque).

Houveram algumas falhas de patrulhamento por alguns fins de semana, (alguns por conta das fortes chuvas que caíram nesses últimos 2 meses (janeiro/fevereiro), e por atendimento a outras ocorrências que a própria segurança pública demanda.

Conversas estão sendo realizadas para melhor afinamento das ações e também para possibilitar outros empenhos que julgemos ser necessários a aplicação de segurança e controle da área da UC.

23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grota Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);

Considerando desdobramentos da reunião realizada dia 19 de fevereiro de 2020, na Coordenadoria Especial do Meio Ambiente, entre a equipe de trabalho da Simbiose e a gestora do Parque Natural Municipal da Grota Funda, Gislaíne de Carvalho, ficou acordado que a elaboração do plano de uso público contará com contribuições do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda através de oficinas que serão realizadas em reuniões extraordinárias que acontecerão nos próximos meses. Desta forma, enviamos o ofício 03/2020, **protocolo 8.521/220**, no qual pedimos alteração no cronograma do plano de trabalho sobre a data de entrega do plano de uso público (ação número 23 do Plano de Trabalho do Termo de Parceria 134/19) do mês 4 para o mês 8 do cronograma.



Atibaia, 27 de fevereiro de 2020

Ofício: 03/2020

Assunto: Pedido de alteração no cronograma do Plano de Trabalho referente ao termo de parceria 134/19

Ao Coordenador Especial de Meio Ambiente Sr. Daniel Borghi

Considerando desdobramentos da reunião realizada dia 19 de fevereiro de 2020, na Coordenadoria Especial do Meio Ambiente, entre a equipe de trabalho da Simbiose e a gestora do Parque Natural Municipal da Grota Funda, Gislaine de Carvalho, ficou acordado que:

A elaboração do plano de uso público contará com contribuições do Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal da Grota Funda através de oficinas que serão realizadas em reuniões extraordinárias que acontecerão nos próximos meses. Desta forma, pedimos alteração no cronograma do plano de trabalho sobre a data de entrega do plano de uso público (ação número 23 do Plano de Trabalho do Termo de Parceria 134/19) do mês 4 para o mês 8 do cronograma.

Sem mais,


Marcelo Eduardo Marcolino Silva
Diretor Vice-Presidente

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP CEP 12940-500 Tel. (11) 96425-3931

Imagem 5 Pedido de Alteração no Cronograma de Atividades

24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grota Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público



25. Inserir todas as ações subsequentes a esta atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grota Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;

Desde o início de janeiro de 2020 estamos a contatar e nos aproximar da Igreja, (Padre Antônio – Responsável), para continuarmos as conversas e estabelecermos uma possível parceria. Neste primeiro momento conversamos sobre a responsabilidade da Igreja com a área da Capela de Santo Antônio e suas demais estruturas prediais, todas necessitando de manutenções. Conversamos também sobre as documentações de posse da área e a necessidade de realizarmos futuramente neste contrato, o georeferenciamento da área do Parque e suas glebas particulares, para regularização de cadastro da UC. Outro ponto importante também, é a tradicional e histórica Festa de Santo Antônio, realizada a mais de 100 anos no Parque, e que, no contexto histórico/cultural, tem muito a oferecer sobre a questão a preservação e conservação, sendo importante para manter antigas tradições e ligações de famílias e populações do Parque e seu entorno, resgatando e perpetuando memórias de um tempo onde a região anterior a UC foi suprimida para plantio de café e a produção do carvão vegetal. A visitação religiosa ou contemplativa, também busca essas áreas, construções e até o contato com as pessoas que viveram a passagem do tempo nestes locais.

27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de *drones*, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);



As conversas com a Igreja estão em fase inicial, estão em pauta a Festa de Santo Antônio, reformas das áreas prediais do arraial e manutenções básicas regulares. Já foi acionado pelo Padre Antônio, o engenheiro responsável da Igreja, que estará realizando as vistorias das áreas prediais do arraial e solicitando o andamento das manutenções necessárias.

28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;

Aguardamos nova etapa de reuniões com a Igreja, para compreendermos se haverá interesse em manter-se a realização da Festa de Santo Antônio. Assim que obtivermos uma resposta definitiva, iniciaremos as ações necessárias para definir a elaboração das atividades.

29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);

Houve interesse em da escola Aguiar Peçanha com relação à realização de atividades ligadas a temática ambiental. A disponibilidade inicial do professor que entrou em contato conosco seria para o segundo semestre. Entretanto estamos em conversa para verificarmos a disponibilidade de horário com outros professores para podermos atuar ainda no primeiro semestre.

Ellen Romantini nos atualizou que durante o ano de 2020 não acontecerá capacitação em educação ambiental dos professores da rede pública devido à reestruturação curricular, desta forma essa atividade não poderá acontecer. A alternativa será tentar parcerias para a realização desta atividade com escolas particulares.



31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);

A escola Terra Brasil nos procurou com interesse em enriquecermos seu conteúdo relacionado à temática ambiental. Na escola existe um projeto dos alunos desenvolverem um pequeno documentário feito por eles, com recursos simples como a câmera de um celular. Surgiu a ideia de usar o meio ambiente como tema para esses documentários. Desta forma, pediram nosso auxílio para desenvolver e explicar o tema com os alunos da escola para expandir o conteúdo dos alunos. Em contra partida, ofereceram o auxílio do professor que trabalha na parte audiovisual para dar uma palestra orientando os alunos de alguma escola pública que trabalhamos a fim de possibilitar a execução do mesmo tipo de projeto na escola (que seria o Major ou Aguiar Peçanha).

32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);

Escola Terra Brasil

Existe interesse da Escola Terra Brasil para a realização de um acantonamento no parque. Estamos organizando a questão do formato do evento, logística, e melhor data para a realização.

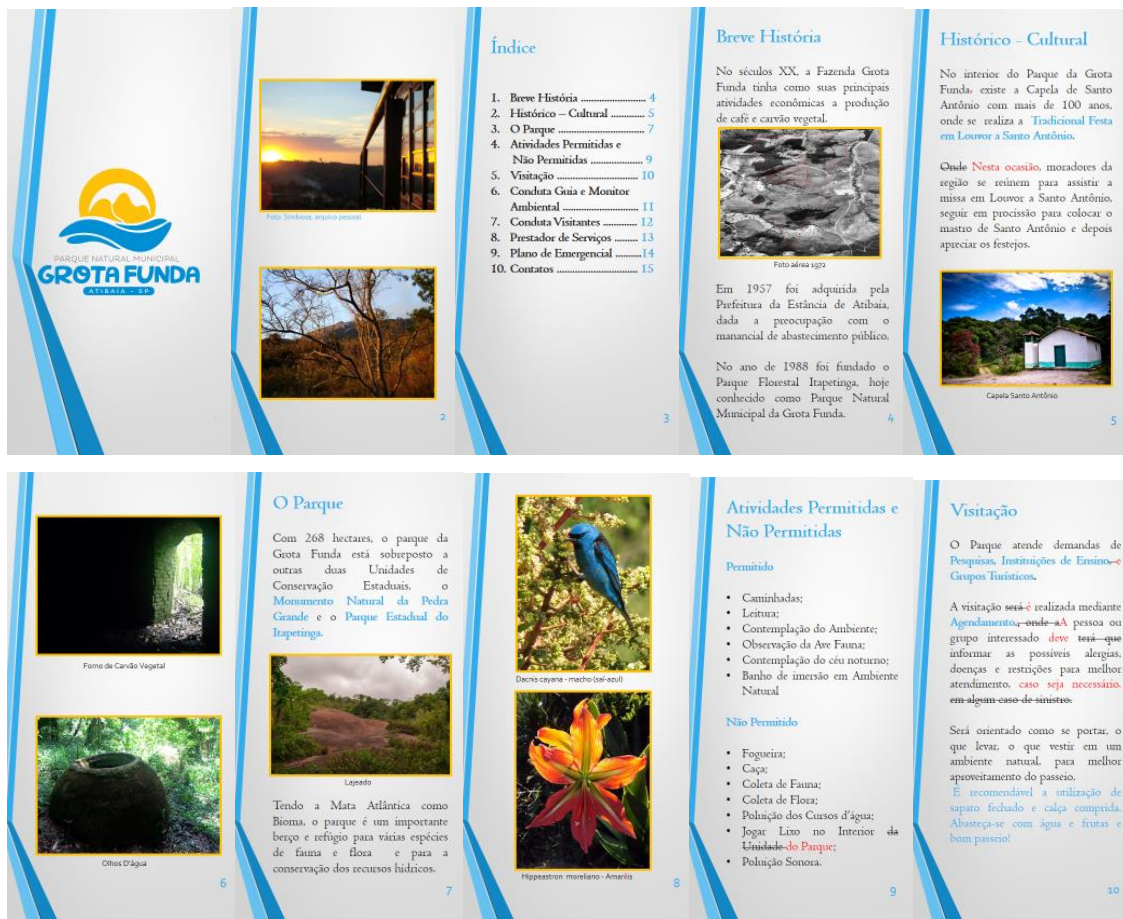
Corrida de Montanha

No dia 25 de janeiro de 2020, ocorreu uma corrida montanha até a porteira de entrada do parque. Essa corrida foi organizada pelo Ricardo, no qual o mesmo já havia nos comunicado que realizaria o evento.

Originalmente a corrida iria adentrar o parque, mas como nós o comunicamos que seria necessário autorização e descritivo do evento, o mesmo desistiu e manteve até a entrada mesmo.

33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;

Montamos uma cartilha, mas ainda não chegamos a finalizá-la, assim que terminarmos apresentaremos a CEMA e a Sec. Com. para ver se a mesma está de acordo com os padrões exigidos.



Índice

- Breve História 4
- Histórico - Cultural 5
- O Parque 7
- Atividades Permitidas e Não Permitidas 9
- Visitação 10
- Conduta Guia e Monitor Ambiental 11
- Conduta Visitantes 12
- Prestador de Serviços 13
- Plano de Emergencial 14
- Contatos 15

Breve História

No séculos XX, a Fazenda Grota Funda tinha como suas principais atividades econômicas a produção de café e carvão vegetal.

Em 1957 foi adquirida pela Prefeitura da Estância de Atibaia, dada a preocupação com o manancial de abastecimento público.

No ano de 1988 foi fundado o Parque Florestal Itapetinga, hoje conhecido como Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Histórico - Cultural

No interior do Parque da Grota Funda, existe a Capela de Santo Antônio com mais de 100 anos, onde se realiza a **Tradicional Festa em Louvor a Santo Antônio**.

Onde **Nesta ocasião**, moradores da região se reúnem para assistir a missa em Louvor a Santo Antônio, seguir em procissão para colocar o mastro de Santo Antônio e depois apreciar os festejos.

O Parque

Com 268 hectares, o parque da Grota Funda está sobreposto a outras duas Unidades de Conservação - Estadais, o Monumento Natural da Pedra Grande e o Parque Estadual do Itapetinga.

Tendo a Mata Atlântica como Bioma, o parque é um importante berço e refúgio para várias espécies de fauna e flora e para a conservação dos recursos hídricos.

Atividades Permitidas e Não Permitidas

Permitido

- Caminhadas;
- Leitura;
- Contemplação do Ambiente;
- Observação da Ave Fauna;
- Contemplação do céu noturno;
- Banho de imersão em Ambiente Natural

Não Permitido

- Fogueira;
- Caça;
- Coleta de Fauna;
- Coleta de Flora;
- Poluição dos Cursos d'água;
- Jogar Lixo no Interior da **Unidade do Parque**;
- Poluição Sonora.

Visitação

O Parque atende demandas de Pesquisas, Instituições de Ensino e Grupos Turísticos.

A visitação **sempre** é realizada mediante **Agendamento**, onde a pessoa ou grupo interessado **deve** ter que informar as possíveis alergias, doenças e restrições para melhor atendimento, **caso seja necessário**, em algum caso de sintoma.

Será orientado como se portar, o que levar, o que vestir em um ambiente natural, para melhor aproveitamento do passeio.

É recomendável a utilização de sapato fechado e calça comprida. **Absteja-se** com água e frutas e bom passeio!



Imagem 6 a 21 Cartilha de Boas Vindas e Consulta

34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

35. Cadastrar o trade de turismo e local interessado a realizar atividades de visitação no parque;



Atividade a ser realizada nos meses posteriores

36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido trade e o perfil desejado de visitação para a unidade;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

37. Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

38. Realizar capacitação do *trade* de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;

Em apresentação ao Conselho da Grota Funda, foi explanado a necessidade em se realizar junto ao trade turístico e demais atores da área de turismo a capacitação de Monitores de Turismo para estarem aptos ao atendimento de visitas turísticas ao interior da UC. Além destes, a SIMBIOSE está procurando desenvolver com seus voluntários também essa capacitação e assim executar diversos pilotos para auxiliar no atendimento a visitação pública.

39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem I) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; II) atividades permitidas e não permitidas; III) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;

Vide Item 33



40. Organizar a agenda de visitação dos Roteiros Guiados e Auto Guiados do Parque;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);

A SIMBIOSE já vinha realizando desde julho de 2018 a fevereiro de 2020, ações e atividades em parceria com a Escola Estadual Major Juvenal Alvim, com auxílio e participação efetiva da FF – Fundação Florestal e da DC – Defesa Civil de Atibaia.

Após novas mudanças no cronograma de horários da escola, as realizações destas ações e atividades, tornaram-se inviáveis ao grupo e seus parceiros. Neste momento, estamos a realizar a procura de nova escola para aplicação de parceria.

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público



44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);

Desde o início do contrato, iniciamos o contato com os voluntários interessados em participar das atividades. Foram feitos contatos prévios e visitas dos mesmos ao Parque e realização de atividades como manutenção de trilhas. A próxima etapa é a assinatura dos interessados ao TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO (anexo ficha voluntariado) e a finalização de um documento norteador do programa de voluntariado, para orientar as ações.



TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos, OSCIP situada na Rua João Pires, 947 - Centro - CEP 12940-650 - Atibaia - São Paulo - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº07.291.769/0001-55, vem celebrar com ----- (Voluntário), ----- (Nacionalidade), ----- (Estado Civil), RG nº. -----, CPF nº. -----, residente na Rua -----, Bairro ----- ; Cep. ----- denominado(a) VOLUNTÁRIO neste instrumento particular, nos termos da Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e alterações, o presente TERMO DE ADESÃO, com as seguintes condições:

- Por este termo o Voluntário acima qualificado, se compromete a prestar serviços voluntários em prol da instituição beneficiária acima qualificada, em suas dependências, conforme características (descrever atividades)
- O Voluntário declara conhecer que a prestação dos serviços descritos acima não gera vínculo empregatício, nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afim; que inexistente controle de frequência ou exigência de aviso prévio formal no caso de descontinuidade da relação objeto deste Termo.
- O Voluntário declara que é detentor de todas as condições necessárias ao desempenho dos serviços a que se compromete e que tem ciência de que, no caso de acarretar danos a terceiros, sejam decorrentes de dolo ou culpa, poderá ficar sujeito a arcar com os consequentes prejuízos.
- O Voluntário declara, espontaneamente, estar ciente e de acordo com os termos da Lei Federal nº 9.608 de 18/02/98, que dispõe sobre o serviço voluntário, cujo texto está transcrito no verso deste termo.
- O Voluntário AUTORIZA a instituição beneficiária, acima qualificada, a título gratuito e em caráter definitivo, irrevogável, irretroatável e por prazo indeterminado, utilizar o seu nome e sua imagem e voz obtidas, captadas, gravadas e fotografadas nos trabalhos da instituição, bem como reproduzidas por

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos
Rua João Pires, nº 947, Centro Atibaia – SP CEP 12940-500 Tel. (11) 96425-3931

Imagem 22 Termo de Adesão ao Serviço Voluntário



45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática “Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais”

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

C. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;

O cadastramento de voluntários iniciou-se, contamos com onze (11) participantes, havendo sempre a possibilidade de ampliação deste quadro. Estamos agora desenvolvendo programações que permitam realizar a preparação dos voluntários para a atuação em campo.

48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;

O treinamento dos voluntários será realizado nas áreas internas e externas da UC, com reconhecimento do território de atuação, dinâmica do fogo, fabricação, manutenção e uso dos equipamentos de Combate a Incêndios Florestais, técnicas de Combate e histórico dos Incêndios na região. É necessário conversas com proprietários e moradores do entorno da UC e Serra do Itapetinga, para melhor desenvolvimento de protocolos de operações de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.



49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;

A prática do uso do fogo para queima de restos de poda ou limpeza de área, é um hábito comum as regiões circunvizinhas as UCs. Desde os primeiros trabalhos realizados pela equipe da SIMBIOSE, houveram diversas visitas as propriedades que faziam uso desta prática ilícita, inclusive alertando e orientando, proprietários e seus funcionários a respeito da Lei Municipal Nº 4606 de 11 de Julho de 2018.

Houve considerável diminuição a essa prática, mas não sua total paralisação e ainda há persistência em algumas propriedades do entorno. Estão sendo realizados o cruzamento de dados das áreas suscetíveis a incêndios em anos anteriores e identificados também as indevidas práticas/ilicitudes de seus responsáveis ou funcionários, a medida que a equipe SIMBIOSE, após realizadas as visitas e orientações, nota, que não estão sendo consideradas e/ou aplicadas as orientações e o respeito a legislação, reportam-se os fatos aos órgãos competentes para devida fiscalização e autuação.

50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;

Para a regular atuação da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, faz-se necessário a constante manutenção e atualização dos equipamentos básicos de combate aos focos de incêndio. São estes:

- Bombas ou Mochilas Costais de 20 L – (4);
- Abafadores (feitos com cabos de Bambu e Tiras de Mangueira de alta pressão) – (17);
- Rastelo de Incêndio (1);
- Galão 20 L (1);
- EPI (Botas, Fardas, Óculos de proteção, Luvas de Raspa, Perneiras, Balaclavas, Facões, Machado, Lanternas, Boné/Chapéu, Cantis, Mochilas) *;

* Estes últimos com parte de materiais pessoais dos brigadistas (lanternas, bonés/chapéus, facões, machado, mochilas e cantis).



51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio;

Com bases nos anos de 2017, 2018 e 2019, atualizaremos o mapa de áreas suscetíveis a propagação de incêndio e maior ocorrência. Nos momentos mais críticos em relação aos índices de baixa pluviosidade, dias com aumento considerável da temperatura, condições das áreas de maior índice de ocorrência de incêndio (exemplo: densidade e tipo de vegetação da área de risco), serão emitidos boletim de risco de propagação de incêndio.

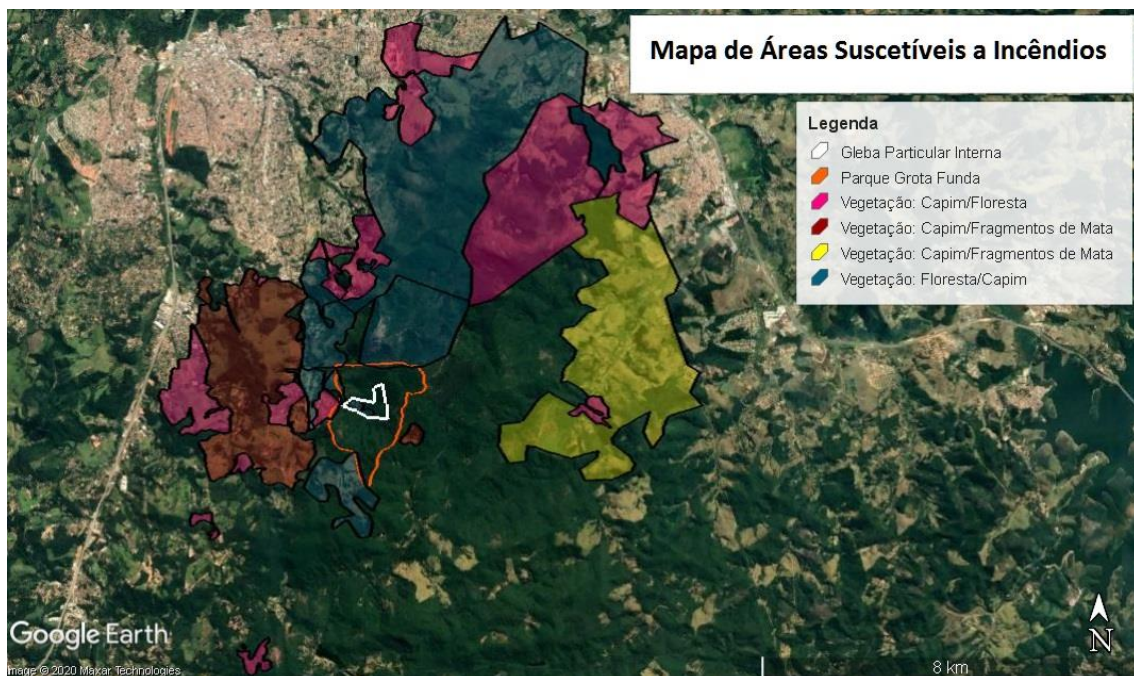
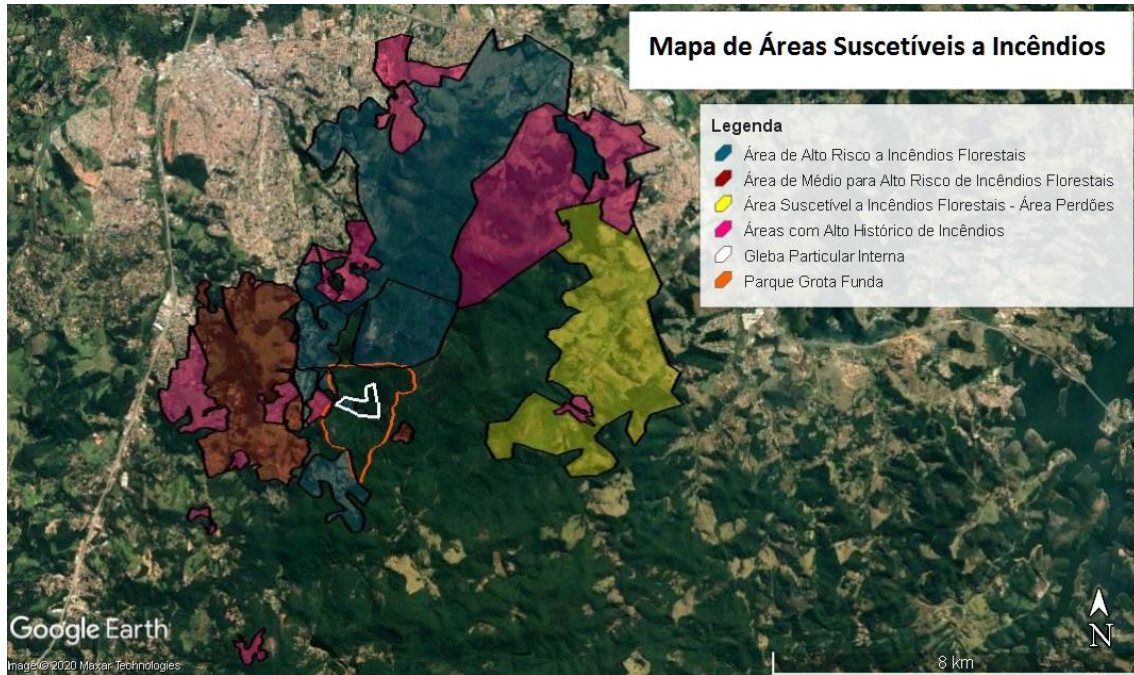


Imagem 23 e 24 Áreas suscetíveis a Incêndios

52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);

Desde 27 de Novembro de 2019 até a presente data, não ocorreram incêndios no PMNGF e em sua ZA.



53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;

Desde 27 de Novembro de 2019 até a presente data, não ocorreram incêndios no PMNGF e em sua ZA

54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração

Desde o dia 27 de novembro de 2020 até a presente data não ocorreram focos de incêndios no PNMGF e em sua Zona de Amortecimento.

55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;

Aguardando a definição das obras de construção e seus respectivos locais a serem implantadas (Viveiro, Reservatório D'água, Sala de Brigada de Incêndio) para manter-se a distância segura do local a definir-se o Heliporto, (para não haver riscos de abalos a estrutura (telhados e janelas), por conta do rotor da aeronave).

56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores



57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;

Todas as áreas de acessos (estradas e trilhas) oficiais e não oficiais, são checados conforme a disponibilidade (condições climáticas, efetivo, segurança) e demanda. Alguns acessos via estrada (2- Acessos, Oficial e Não Oficial), (1) estrada principal que leva ao Mirante da Pedrinha e dá acesso a entrada principal do PNMGF; (2) estrada de servidão da RPPN Eco World e uma (1) Trilha Oficial, a das Três Marias – parte alta do Parque, são pontos ainda muito fortes de vetores de pressão.

O acesso via estrada principal, aos fins de semana, recebe um alto fluxo de pessoas interessadas em realizar o uso do Mirante da Pedrinha (área vizinha a entrada do PNMGF), que está localizado no portão de acesso principal a área da UC. Vez ou outra, alguns visitantes desta área do Mirante da Pedrinha, buscam acessar o interior da UC para realizar o uso das trilhas, (geralmente portando



bebidas, entorpecentes, animais domésticos e estando em risco também pelas vestimentas inadequadas para realização de trilhas e passeios), outras vezes, o acesso é realizado por casais em busca de um local para namoro, gerando lixo e material que possa ser considerado contaminante. Há também a procura de pessoas que respeitam e compreendem os regramentos e buscam orientações para a realização do acesso e passeio pela área da UC.

O acesso via estrada de servidão RPPN Eco World, não recebe um alto fluxo de invasão de pessoas, por estar monitorado pelo Sr. Pedro, funcionário e caseiro da propriedade, porém, houveram relatos do mesmo, sobre possível acesso de invasão ao uso das trilhas do PNMGF e da própria propriedade (RPPN Eco World) em alguns momentos pontuais. Geralmente são ciclistas ou pessoas que praticam trekking ou corrida de montanha e que buscam estes acessos para treino ou passeio. Já houveram também tentativas de motos de trilhas acessarem a área para realização do percurso, o que também não é permitido.

A Trilha das Três Marias, parte alta do PNMGF, sofre alto impacto. Além de vez ou outra ter seu acesso percorrido por praticantes de diversos esportes citados anteriormente e que causam baixo impacto, há a prática de maior e mais agravante impacto, o uso da trilha por praticantes de motocross, poluindo, modificando cenários e cursos d'água, suprimindo vegetações, barulho e causando intervenções drásticas em leitos de trilha, riachos e bordas de mata.

Em agosto de 2019, as obras da estrada que leva a Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores foi iniciada. Nos meses anteriores, foram realizadas as obras de pavimentação nos trechos da Av. Santana, sendo estes, três (3) topes de subidas, sendo que um (1) tope de subida, ainda está para ser pavimentado.

A primeira subida (sentido Pouso para o PNMGF), foi o mais acentuado a ser pavimentado, um trecho de aproximadamente 800m de contínua subida íngreme, até a portaria do residencial Alpes de Atibaia. O segundo trecho da Av. Santana a ser pavimentado, foi a subida de acesso a entrada do Parque (sentido Mirante da Pedrinha), trecho que nos últimos 3 a 5 anos, mais que dobrou o número de residências e moradores.

Este trecho, não possui nenhum sistema de drenagem, conta apenas com guia e sarjeta, sem coletores de águas pluviais e na desembocadura, a água ganha velocidade e causa



erosões e lançamentos de pedras no leito da estrada de terra, além de erosões e assoreamento do lago que se encontra mais abaixo. O trecho superior ao asfalto, também está colaborando em danos a própria pavimentação, lançando a cada chuva mais forte, pedras e terra no leito carroçável, nas partes do topo entre a faixa de fim do asfalto e início da estrada de terra, seu levantamento e erosões.

Deste trecho para a área do Mirante da Pedrinha, em dias de intensas chuvas, a estrada fica sem condições de um tráfego seguro (estrada nos declives torna-se escorregadia). Por não haver nenhum tipo de sistema de drenagem no topo desta estrada (obra embargada), as águas ganham velocidade e carregam todo solo e pedras (britas e rochas) para o leito carroçável, prejudicando o tráfego, entupindo as poucas calhas de coleta (feitas por moradores), gerando imensas erosões e a desfiguração da estrada em diversos trechos.

Está previsto também um outro trecho de pavimentação, acima do asfalto entre a região das pedras (Matacões). Um aclave, que em dias secos demais ou de muitas chuvas, tende a dificultar a passagem. Este ainda não foi realizado.

Na estrada que leva a Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores – CAVPGF, realizaram a raspagem do leito carroçável, a ampliação do leito (de 1m a 80cm) nas bordas e assentaram canaletas nas laterais da estrada. Por não ter sido realizado de forma adequada, as canaletas estão sem função quando ocorrem fortes chuvas e sendo carregadas ou erodidas em suas laterais. Muitos trechos também estão assoreados e com alguns pontos de terra que podem desmoronar nas calhas. Há também duas (2) rochas que correm risco de rolamento e um poste de queda.

O leito carroçável encontra-se não compactado e estreito em alguns trechos da estrada, a disposição das calhas, tornou a inviável a realização de manobras para retorno. Parte de um trecho da estrada que tem a passagem do riacho da captação, está cedendo.



D. Fiscalização Ambiental

61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;

As fiscalizações estão ocorrendo independente do fechamento de parcerias, ou quando, já se há um encaminhamento e elaboração de estratégias de fiscalização, vão se produzindo alinhamentos necessários para a aplicação e constância destas atividades.

Quando geram ocorrências necessárias a ter-se suporte, são realizadas ações que reportam os órgãos responsáveis e ao final, declaradas neste relatório técnico.

Se atividades ou ações demandam de elaboração de relatórios descritivos da (s) ocorrência (s), para serem tomadas providências ou autuações, são produzidos de imediato documento descritivo que auxilie e traga ao conhecimento a demanda gerada.

Relatório Fotográfico

Em dezembro de 2019, entregamos a Gislaine Carvalho, Gerente da Divisão de Unidades de Conservação, um relatório fotográfico mostrando os impactos oriundos das reformas que ocorrem no entorno e no interior do PNMGF, somado com grandes volumes de chuva neste período.



Atibaia, 06 de dezembro de 2019

Ao Gerente da Divisão de Unidade de Conservação

Sra. Gislaiane de Carvalho

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DE IMPACTOS

A partir julho de 2019, o Parque Natural Municipal da Grota Funda e seu entorno, começaram a receber obras de melhoria com o intuito de tornar o parque visível e acessível para a sociedade, tendo como priori as ações de: Educação Ambiental, Pesquisa, Manejo, Restauração, Fiscalização e Visitação Pública.

Este documento visa demonstrar os impactos oriundo das interferências antrópicas e das ações naturais proveniente de grandes chuvas.

Fotografamos os impactos relevantes e dividimos em 3 (três) trechos, denominando-os em A, B e C.

1. Trecho A: Avenida Santana em frente a propriedade do Carlos Brito até a última casa da antes da obra embargada.

Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos – Rua: Lucas Siqueira Franco Neto, nº 170, Jardim Itaperi, Atibaia/SP – 12941-172- simbiose2017@gmail.com

Imagem 25 Relatório Fotográfico



62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização;

Estão sendo realizadas reuniões com a Segurança Pública Municipal para auxiliar no patrulhamento de áreas internas e externas do Parque Natural Municipal Grota Funda, parte baixa, principalmente no Mirante da Pedrinha, local de grande concentração de visitantes e vetor de forte pressão para a UC. Nesta área ainda ocorrem em determinados momentos (fins de semana e feriados), uso de álcool e entorpecentes no período de fim de tarde, realizado por alguns visitantes que buscam observar o pôr do Sol.

Em parceria com a FF – Fundação Florestal, busca-se realizar o fechamento de acessos e trilhas que não condizem com os trajetos e roteiros permitidos pelas UCs, causados principalmente pelo uso de motos de trilhas que poluem e danificam a paisagem e todos seus cursos (trilhas e águas).

63. Trabalhos conjuntos de campo

São desenvolvidas diversas parcerias com órgãos do Poder Público, Proprietários e Voluntários para ações conjuntas relacionadas a:

- Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;
- 1º de Maio, Controle, Informações e Monitoria;
- Festa de Santo Antônio;
- Pesquisas;
- Visitas Monitoradas;
- Educação Ambiental;

Algumas outras ações estão sendo analisadas para abertura de parceria e participação de voluntários:

- Manutenção de Trilhas;

- Monitoria Ambiental (formação);
- Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;

A intenção de realização conjunta nessas atividades é a de haver um intercâmbio de informações e o auxílio nas demandas existentes nas UCs, devido aos programas necessários de Controle, Monitoramento, Fiscalização, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

64. Rotinas constantes de monitoramento;

Nos dia 09 de dezembro de 2019, dia 18 de janeiro de 2020 e 16 e fevereiro de 2020, foi realizado a fiscalização da parte alta do parque e áreas vizinhas como: Estrada 3 Marias, Sítio Pacaembu e a subida para a Pedra Grande, Fazenda CTB e trilha que leva a bica D'água na estrada do MoNa Pedra Grande.



Foto 10 e 11 Danos Causados por Motos de Trilha

No dia 10 de janeiro de 2020, realizamos a vistoria de uma área que sofreu intervenção em APP na zona de amortecimento do PNMGF, todavia foi gerada uma denúncia no dia 14 de janeiro caracterizando supressão vegetal em área de APP. Número do protocolo: **272954**.



Foto 12 e 13 Supressão Vegetal

No dia 20 de janeiro de 2020, abordamos duas pessoas (Luiz e Ricardo), com moto de trilha e equipamentos dentro do PNMGF, orientamos sobre o parque, os problemas que as motos de trilha faz a uma UC e que dentro do parque não é permitido realizar trilhas como moto.



Foto 14 Motos Dentro da Unidade

No dia 07 de Fevereiro realizamos fiscalização no córrego do saci e foi constatado captações irregular dentro do PNMGF.

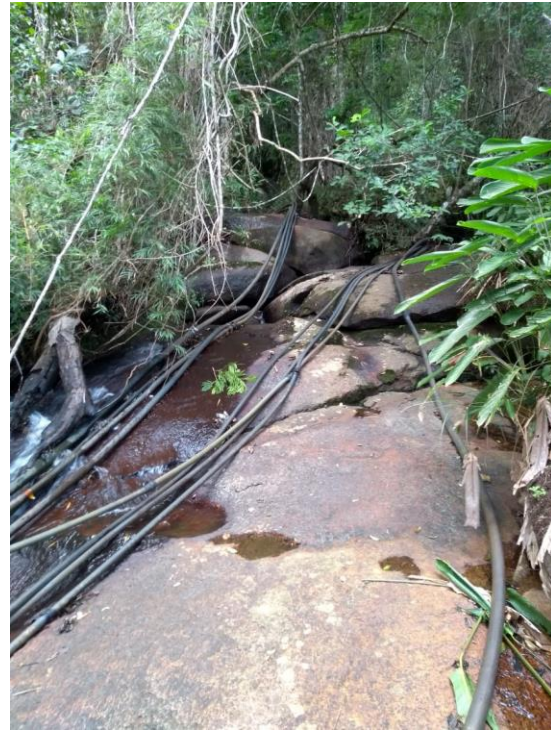


Foto 15 e 16 Captação Irregular

65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;

Como citado anteriormente, as parcerias estão sendo afinadas e neste primeiro momento, está-se realizando ações de patrulhamento na área interna e externa da UC, por motos da GCM (2), aos fins de semana (Sábado e Domingo), com a finalidade de se reduzir o mau uso da área, principalmente no Mirante da Pedrinha.

Já estando em pauta, novas operações de comando e controle para a área da UC. Junto a FF – Fundação Florestal, está-se conversando sobre a possibilidade de operações que visem coibir a circulação das motos de trilhas por trechos de trilha na parte alta da UC (Trilha das Três Marias).

E. Restauração e Manutenção

66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.

No dia 06 de Dezembro de 2019, retiramos uma árvore caída que estava atrapalhando o fluxo dos carros na estrada sentido a pedrinha.

Em janeiro realizamos a manutenção da trilha da Gruta do Saci, capinando a estrada de acesso e limpeza do leito da trilha.

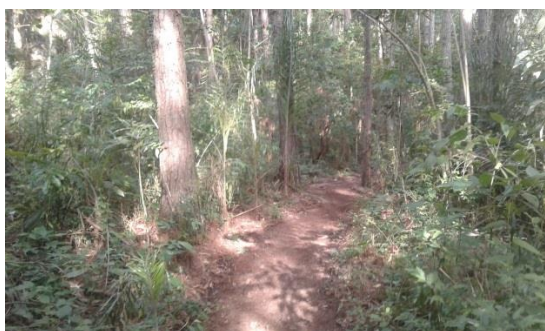


Foto 17 e 18 Manutenção Trilha do Saci

67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;

O Trabalho de Mapeamento dos cursos de água encontra-se em andamento com vistorias em áreas que sofrem pressão por uso irregular da água e do Solo gerando impactos diretos sobre os cursos de água, nesses meses iniciais foram constatados dois pontos de coleta irregular de água em dois cursos d'água, um no córrego do Saci e outro no Ribeirão do Rio Vermelho. Essa captação exerce uma grave alteração na vazão de água podendo prejudicar a microfauna dos riachos em questão. Foram vistoriados dois cursos d'água na parte superior do Parque que sofrem assoreamento devido à passagem irregular de motoqueiros. Nos meses seguintes será gerado um Mapa com os cursos d'água, presentes na UC, seus principais vetores de Pressão e potenciais usos.



68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";

Sempre que são necessárias as manutenções ou recuperação dos cursos d'água, estas são realizadas em conformidade com o ocorrido (obstrução de troncos, galhos, folhas), que são arrastados ou sofrem quedas de árvores que compõem a mata ciliar e/ou quando em grandes tempestades são depositadas imensas quantidades de sedimentos (geralmente areia e cascalho), assoreando os leitos dos riachos, estes localizados na parte baixa da UC.

A Trilha das Três Marias, necessitam de urgência em recuperação de seus cursos d'água e seus leitos de trilha. Para que sejam aplicadas essas ações, já foram mencionados em anos anteriores operações de fiscalização, comando e controle que possam gerar resultados de apreensão dos veículos infratores, demonstrando e servindo de exemplo que esse tipo de atividade danosa (poluição, supressão, contaminação, ruído, erosão), além de não ser permitida nas UCs é passível de punição severa.

Somente após a eliminação deste problema de alto impacto, é que poderão ser iniciadas as recuperações destes cursos d'água e leitos de trilhas, que a cada momento, pioram com a falta de solução e combate a essa atividade.

Este ano, nos primeiros meses de vigência deste contrato (dezembro, janeiro, fevereiro), foram recuperados em quatro (4) ocasiões alguns trechos da trilha e riacho do córrego do Milho Vermelho (que possuem em sua área que necessita de intervenção, aproximadamente 80m), por ocasiões de fortes chuvas, houveram assoreamentos, barramentos por quedas de troncos, galhos e folhas e a necessidade de troca de corrimão da ponte, por apodrecimento dos bambus e fitas que o sustentam. Houveram também ajustes de alguns trechos (3), cerca de 10m, já recuperados em ano anterior, devido a própria dinâmica natural e também a melhoria em substituição do material que antes fora utilizado e agora substituído (estacas de bambu, por rochas e paralelepípedos).

Estão sendo realizadas manutenções e melhorias (troca dos corrimões e cercamento da Gruta do Saci), na Trilha da Gruta do Saci, alguns trechos, pontos específicos, o leito de trilha encontra-se bom e sem necessidade de intervenções. Seu curso d'água, por alguns momentos, devido às

fortes chuvas, chegou a acumular bancos de areia, mas que foram naturalmente escoados pela forte vazão e dinâmica do próprio riacho.

Realizamos também a limpeza e substituição dos troncos em alguns trechos, das caixas hidráulicas de contenção, da trilha do Lajeado, cerca de 483m de trilha. Foram necessárias realizações de podas e retiradas de galhos e troncos do leito de trilha, para manter o acesso seguro e livre.



Foto 19 e 20 Manutenção Lajeado

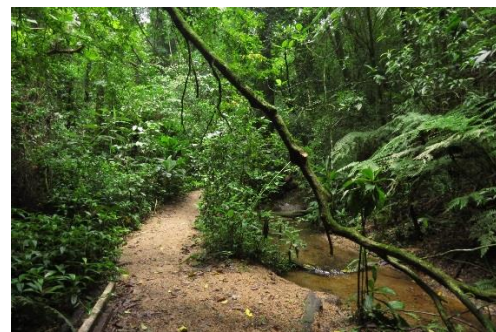


Imagem 23 e 22 Manutenção Manancial Sto. Antônio

69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;



Faz-se necessário a saída a campo para coletar os pontos, (plotar), de coleta de água e identificar seus autores. São diversas mangueiras que captam água de dois (2) pontos dentro da área da UC, que já se possui conhecimento, sendo: 1 – para abastecimento de casas que estão ao fundo do vale, na área conhecida como Vale das Pedras, sendo captado de riacho oriundo da captação do dique; e 2 – para provável abastecimento de sítio e casas dentro e na borda da RPPN – EcoWorld, proveniente do riacho da Trilha da Gruta do Saci;

Estamos a desenvolver neste momento o reconhecimento das áreas e o circuito que as captações se encontram e estendem-se, mapeando-as para conhecimento e análise de possível solução.

70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos *etc.*), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres *etc.*), enquadrá-los no zoneamento do parque;

Todos os acessos do Parque foram levantados, tanto os oficiais, quanto os irregulares e ainda encontram-se em aferição o grau de conservação e os principais usos; Caça, coleta de plantas, motociclistas ciclistas, pedestres, *etc.*

72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;



Desde o mês de dezembro, realizamos solicitações e um relatório sobre as condições dos acessos em trechos da UC e sua ZA, para melhoria das condições do leito carroçável, drenagem e realização de podas, bem como a manutenção de rede elétrica e o risco de queda de um poste localizado na estrada da Sede Ambiental/Centro de Visitantes e Pesquisadores (CAVPGF).

As solicitações já foram encaminhadas aos órgãos competentes e devido às fortes chuvas nos períodos dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, não permitiram a realização das ações, além do constante número de ocorrências em todo o município, sobre influência das condições climáticas, gerando atrasos aos atendimentos solicitados.

73. Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;

Os acessos irregulares ainda encontram-se em aferição para analisar em qual área do zoneamento do PNMGF estão localizados, assim que houver a análise executaremos as ações descritas nessa meta.

74. Em parceria com a Secretária de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função aceiros mecânicos;

Realizamos solicitações junto com a Coordenadoria Especial do Meio Ambiente para a execução dos serviços.

As solicitações já foram encaminhadas aos órgãos competentes e devido às fortes chuvas nos períodos dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, não permitiram a realização das ações, além do constante número de ocorrências em todo o município, sobre influência das condições climáticas, gerando atrasos aos atendimentos solicitados.



F. Levantamento Fundiário

75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimetria do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

G. Comunicação Ambiental

77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, *pre-release* e *pos-release* de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);



Abaixo segue materiais divulgados pelas redes sociais da Simbiose (visitas de universidade e tutorial de denúncia de incêndio):

SIMBIOSE está em Laje da Grota Funda. ***
Publicado por simbiose.atibaia [?]: 3 de dezembro de 2019 · Atibaia, São Paulo

No domingo passado (01/12) a SIMBIOSE e o gestor do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande da Fundação Florestal receberam a visita da turma do quarto ano de Ecologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Rio Claro, no Parque Natural Municipal da Grota Funda. Recentemente, a SIMBIOSE renovou o contrato de co-gestão desta UC municipal com a prefeitura de Atibaia e a Coordenação Especial de Meio Ambiente do município, e assim retoma seus trabalhos no local.

Nesta oportunidade, os integrantes do projeto de co-gestão do Parque da Grota Funda puderam apresentar a realidade da unidade local, seus desafios e avanços, e dialogar sobre a gestão compartilhada de unidades de conservação pela sociedade civil organizada. Neste caso, desempenhado por uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) na qual a SIMBIOSE se enquadra.

Apesar da chuva, acreditamos que o debate foi importante para o processo de formação destes futuros profissionais.

#atibaia #grotafunda #ecologia #unesprioclaro @Laje da Grota Funda

Imagem 26 Divulgação Visita Unesp

SIMBIOSE está em Atibaia. ***
3 de fev às 12:36 · Atibaia · 🌐

Ei, você, tem vontade de ajudar a Brigada Voluntária, mas não sabe como? Leia mais!

Viu foco de incêndio? ... Ver mais

O Incêndio já controlado Denuncie

Você sabia a denúncia pode ser anônima feita por telefone e aplicativo

11 6 compartilhamentos

Imagem 27 Divulgação sobre queimadas



78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;

Desde o Termo de Parceria 149/17 utilizamos a logomarca nas ações do Parque, como em conselhos, eventos e em matérias publicados

80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;

Em conversa com o Secretário De Comunicação, Lincoln Xavier, fomos informados que haverá paralização dos recursos em quase todas secretárias, por se tratar de um ao eleitoral.

H. Estudos Ambientais

81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque

Atividade a ser realizada nos meses posteriores



82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de *Pinus* sp. localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;

Atividade a ser realizada nos meses posteriores

83. Manejar a referida espécie exótica para promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).

Atividade a ser realizada nos meses posteriores